

# OCEANÁRIO

## **Aquários Marinhos: Noções Básicas (I)**

*Aquarismo, 1 (5): 8-9. 1988*

Ao iniciarmos a montagem de um aquário marinho, devemos ter em mente algumas noções básicas que irão evitar transtornos e problemas futuros, que poderão levar o aquarista a desistir do projeto. Para isso, publicaremos uma série de artigos que ajudarão o iniciante a ser bem sucedido, já na primeira tentativa.

O primeiro passo é construir ou comprar um aquário totalmente de vidro, sem armações de metal que podem enferrujar. Não ensinaremos a montar um aquário, pois este é um assunto já do domínio da maioria dos aquaristas e bem descrito em vários livros (disponíveis no mercado). Ele deve ter no mínimo 80 litros de capacidade. Volumes menores acarretam maiores dificuldades em manter estáveis as condições físico-químicas da água.

A água do mar apresenta diferenças marcantes em relação à água doce, a começar pela quantidade de sais dissolvidos, que chega a 33-35 g/litro contra 0,5-1 litro da água doce. O número de sais também é maior, chegando a 38, entre macro-elementos, e elementos-traços.

Por isso, a água mais recomendada para o aquário é a água natural, coletada no mar, que já possui todos os elementos essenciais nas proporções exatas. Mas, esta água também possui um número grande de microorganismos como algas, protozoários, fungos, bactérias, crustáceos etc, todos microscópicos que em grande número dão colorações variáveis à água (verde, marrom, azulada etc). Por

isso, devemos evitar a coleta de água perto de locais poluídos, praias muito frequentadas e na arrebentação, para não trazeremos um número excessivo destes microorganismos. Mais tarde veremos por que.

Quando coletarmos, devemos trazer 20% a mais do que formos usar. Isto porque a água deverá ficar em repouso por 20 dias no escuro, para que os micro-organismos menos resistentes morram e se depositem no fundo. Ao final deste período, devemos sifonar esta “sujeira” que ficou no fundo (perdendo assim os 20% de água que vieram a mais). A água limpa é que vai ser usada no aquário.

Caso o aquarista prefira usar água artificial, já existem no mercado boas opções, com quase todos os elementos existentes na água natural. A vantagem da água artificial é que ela permite que pessoas que morem longe de praias possam montar um aquário marinho. Elimina o problema dos microorganismos mas, é uma água “morta”, sem nenhuma vida animal. O aquarista irá povoar esta água, usando os “kits” existentes no mercado.

No próximo artigo falaremos dos substratos e sistemas de filtração.